

A Ação Democrática (AÇÃO) nasce como um partido político inovador e contemporâneo comprometido em responder aos desafios reais do Brasil do presente e do futuro. O país permanece preso a uma falsa dualidade política, na qual forças que se apresentam como antagônicas sustentam, na prática, a mesma agenda econômica, incapaz de romper com o subdesenvolvimento, a desigualdade estrutural e a baixa capacidade do Estado de gerar bem-estar. Essa polarização estéril empobrece o debate público, paralisa decisões estratégicas e afasta a política das necessidades concretas da sociedade. A Ação Democrática surge para romper esse ciclo e recolocar o interesse nacional no centro da ação política.

Assumimos um compromisso inegociável com a Constituição Federal de 1988, que é fruto de um amplo pacto democrático e plural. Reconhecemos seu papel histórico na consolidação de direitos, liberdades e garantias formais, mas afirmamos que esses direitos só cumprem sua função quando se materializam em entregas reais. Defender a Constituição é torná-la efetiva, conectando seus princípios à vida cotidiana do povo brasileiro.

A Ação Democrática se afirma como uma força absolutamente democrática e de centro. Um centro que não se confunde com neutralidade, conveniência ou fisiologismo. Rejeitamos os extremismos ideológicos e o oportunismo que captura o Estado sem projeto de país. Nosso centro é programático, pragmático e orientado por resultados, livre de debates estéreis e comprometido com soluções concretas para os problemas nacionais.

Somos um centro radical na ação política, no sentido mais profundo do termo: enfrentar os desafios do Brasil em sua raiz. Nossa radicalidade é democrática, responsável e institucional. Não aceitamos soluções superficiais, reformas cosméticas ou consensos que perpetuam desigualdades, ineficiência e exclusão. Transformar exige coragem política, método e compromisso com resultados.

Economicamente, a Ação Democrática abraça a Economia Social de Mercado. Cremos que a livre iniciativa e o setor produtivo são os motores da geração de riqueza, mas que o crescimento só é legítimo quando promove o bem-estar da nação. Por isso, defendemos um Estado necessário que não seja nem pequeno e omissivo, nem grande e asfixiante. Atuaremos para lhe tornar compatível com as democracias mais avançadas, isto é, promovendo políticas públicas de qualidade, com responsabilidade fiscal, transparência e controle social.

Acreditamos em um serviço público valorizado, profissional e exigente. Valorizar o servidor público significa reconhecer seu papel estratégico e garantir condições adequadas de trabalho, associando isso à cobrança permanente de excelência, desempenho, ética e compromisso com resultados. O serviço público deve servir à sociedade com mérito e efetividade.

A Ação Democrática defende políticas públicas baseadas em evidências, formuladas a partir de dados, avaliação de impacto, conhecimento científico e boas práticas nacionais e internacionais. Governar exige responsabilidade, aprendizado contínuo e capacidade de corrigir rumos. O Estado seguir com o que funciona, e rever aquilo que não entrega resultados, sempre orientando suas decisões por evidências — não por improviso, dogmas ou ideologia vazia.

Nosso projeto de desenvolvimento se baseia na igualdade de oportunidades. Não há mérito real onde o ponto de partida é profundamente desigual. A educação ocupa lugar central como instrumento de emancipação popular, formação cidadã e mobilidade social, preparando indivíduos livres, críticos e produtivos.

Defendemos um desenho institucional moderno que fortaleça a livre iniciativa, estimule o crescimento das empresas, promova o empreendedorismo e impulse a ciência, a tecnologia e a inovação. A geração de riqueza é condição para o bem-estar coletivo e ocorrerá em um ambiente de segurança jurídica, concorrência leal e previsibilidade institucional.

Ao mesmo tempo, reafirmamos os direitos sociais como patrimônio civilizatório da sociedade brasileira. Defendemos reformas responsáveis que os ajustem ao novo tempo histórico, preservando sua essência e regulando de forma equilibrada a relação entre capital e trabalho. O objetivo é ampliar proteção social, produtividade, empregos de qualidade e adaptação às transformações do mundo do trabalho, sem retrocessos.

A democracia é o principal motor da transformação social. Para a Ação Democrática, democracia se faz com participação social permanente. Defender a democracia é ampliar os espaços de decisão, fortalecer o controle social, garantir transparência e estimular parcerias entre Estado e sociedade. Quanto mais vozes participam da formulação, acompanhamento e fiscalização das políticas públicas, mais legítima, eficaz e viva se torna a democracia.

Acreditamos que os problemas democráticos se resolvem com mais democracia: mais participação, mais fiscalização cidadã, mais responsabilidade pública e mais envolvimento da sociedade na definição dos rumos do país.

Nosso projeto compreende o papel estratégico do Brasil na nova ordem global. Defendemos uma inserção internacional soberana, cooperativa e responsável, comprometida com o multilateralismo, a promoção da paz, o desenvolvimento sustentável e a defesa dos direitos humanos. A sustentabilidade ambiental, econômica e social é um caminho inegociável para garantir qualidade de vida às gerações presentes e futuras.

Tudo isso, porém, só se realizará com o ímpeto da ação. A Ação Democrática acredita que a democracia se fortalece quando a ação política responsável se torna motor permanente de mudança. É a ação democrática — participativa, baseada em evidências, transparente e orientada ao bem comum — que energiza as instituições, amplia a cidadania e transforma ideias em realidade. Nosso compromisso é agir, com coragem, método e responsabilidade, para construir um Brasil grande, democrático, com equidade e qualidade de vida para toda a sociedade.

Comissão Provisória Nacional
Ação Democrática